



FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIARIO ABERTO OPTIMIZE CAPITAL REFORMA PPR EQUILIBRADO

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

CONTEÚDO

- Relatório de Gestão
- Balanço
- Demonstração dos Resultados
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados
- Certificação das Contas



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2008

O presente relatório refere-se ao período de 25 de Setembro de 2008 até 31 de Dezembro de 2008.

Durante o período, o fundo apresentou uma valorização líquida de 0,28%, ficando acima do seu benchmark indicativo que sofreu uma desvalorização de 0,94% no mesmo período. A forte volatilidade dos mercados, ligada à crise que se iniciou em 2007 e que se reforçou na sequência da falência do Banco Lehman Brothers, levou os mercados de acções a registar perdas importantes durante o ano, os principais índices de acções perdendo cerca de 40%-50%. A volatilidade extrema acentuou o impacto do timing dos investimentos, o que levou o fundo a sofrer uma perda superior ao seu benchmark.

Esperamos para o ano 2009 uma evolução em dois tempos, com uma performance neutra dos mercados de acções, embora com forte volatilidade, durante o primeiro semestre e uma recuperação progressiva a partir do segundo semestre. A exposição do fundo ao mercado de acções será adaptada em consequência.

A continuação de uma política monetária "facilitadora" por parte do BCE e da FED terá um impacto positivo no mercado de dívida, nomeadamente de curto prazo, embora possam surgir, a médio prazo, algumas tensões inflacionistas.

Características Principais do Fundo

Entidade Gestora: Optimize Investment Partners SGFIM, S.A.
Av. Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa
Capital social de € 1.000.000
Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Actividade do fundo: 25 de Setembro de 2008
Política de Rendimentos: Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão: 1,8% ao ano
Comissão de Depositário: 0,25% ao ano
Entidade Depositária: Banif Banco de Investimento, SA

Objectivo do fundo: O Objectivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de activos com exposição aos mercados de obrigações e acções nomeadamente

Política de investimento

O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e acções (ou fundos de acções) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos PPR. Sendo um fundo flexível, a carteira do fundo poderá O investimento em acções (ou fundos de acções) será de cerca de 30% não podendo ultrapassar 40% do valor do fundo. Os investimentos não denominados em euros estão limitados a um máximo de 10%.

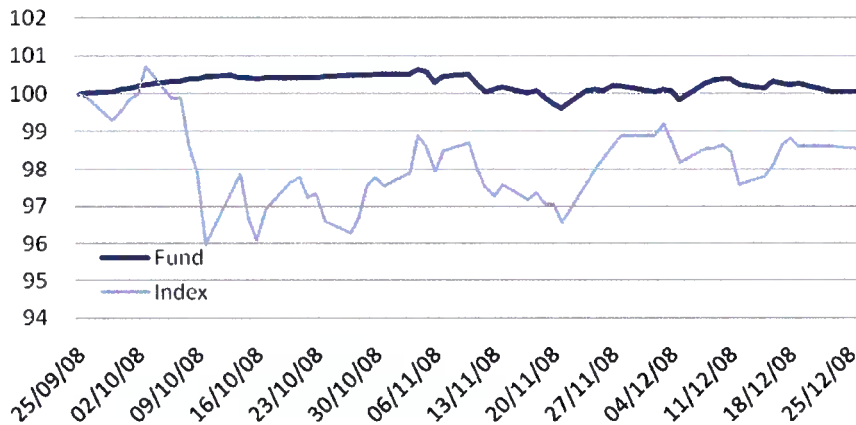
Tendo em conta o contexto extremamente volátil dos mercados durante o período considerado, a política de gestão seguida foi extremamente cautelosa, o que permitiu preservar o valor do fundo,

Handwritten signatures and initials, including a large 'M' at the top right, and a signature with the number '3' next to it.

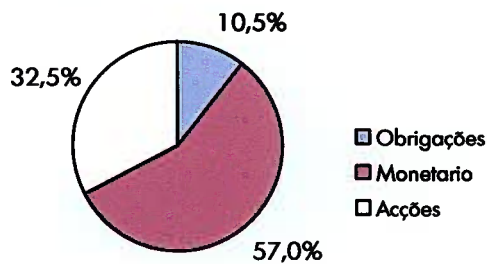
Evolução comparativa do fundo

O benchmark indicativo do fundo é composto pelos seguintes índices:

Obrigações - Bloomberg/EFFAS:	60%
Acções Europa - MSCI Europe	30%
Monetário - EuroMTS Eonia:	10%



Alocação de activos



Principais posições do fundo

	Valor em carteira	% do VLG
CAAM Mone 3 Mois	1 207 171,99 €	18,9%
CAAM Mone J	1 204 865,76 €	18,9%
BKO 3.75% 03/13/09	1 034 708,49 €	16,2%
BTNS 4 09/12/09	1 027 464,79 €	16,1%
UP OPT INV ACTIVO	597 291,81 €	9,4%
iShares DJ EUROSTOXX	334 807,72 €	5,3%

Lisboa, 30 de Março de 2008

O Técnico de Contas

Opélia Fernandes

O Conselho de Administração

[Handwritten signature]



OPTIMIZE CAPITAL REFORMA EQUILIBRADO PPR

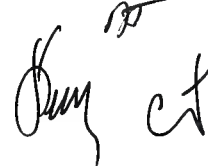
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

ATIVO	2008		2007		CAPITAL E PASSIVO	2008	2007
	Activo Bruto	Mais-valias / provisões	Activo líquido	Activo líquido		Capital do OIC	
Carteira de títulos							
Obrigações	2 003 000,00	17 015,75	2 020 015,75	-	Unidades de Participação	6 357 195,61	-
Acções	0,00	0,00	0,00	0,00	Variáveis Patrimoniais	2 726,84	-
OICVM de acções	359 753,22	0,00	334 807,72	-	Resultados Transitados	0,00	-
OICVM de obrigações	0,00	24 945,50	0,00	-	Resultado líquido do exercício	15 376,32	-
OICVM de monetários	2 390 423,60	0,00	2 412 037,75	-	Total do Capital do OIC	<u>6 375 298,77</u>	-
Outros OICVM	600 000,00	0,00	597 291,81	-	Terceiros	0,00	-
	5 353 176,82	38 629,90	5 364 153,03	-	Resgate a pagar aos participantes	12 647,09	-
Terceiros					Comissões a pagar	15 829,75	-
Contas de devedores	3 250,94	0,00	3 250,94	-	Outras contas de credores	<u>28 476,84</u>	-
Disponibilidades							
Depósitos à ordem	994 374,03	0,00	994 374,03	-	Acréscimos e diferimentos	334,28	-
Acréscimos e diferimentos					Outros acréscimos e diferimentos	<u>28 811,12</u>	-
Acréscimos de proventos	42 331,89	0,00	42 331,89	-	Total do Passivo		
Despesas com custo diferido	0,00	0,00	0,00	-	Total do Capital do OIC e do Passivo	<u>6 404 109,89</u>	-
Outros acréscimos e diferimentos	0,00	0,00	0,00	-			
	<u>42 331,89</u>	<u>0,00</u>	<u>42 331,89</u>	-			
Total do Activo	<u>6 393 133,68</u>	<u>38 629,90</u>	<u>6 404 109,89</u>	-			
Número total de unidades de participação em circulação	635 719,56	-	-	-	Valor da unidade de participação	10,0285	-



OPTIMIZE PATRIMONIO REFORMA EQUILIBRADO PPR
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

	2008	2007	PROVEITOS	2008	2007
CUSTOS E PERDAS					
Juros e custos equiparados			Juros e rendimentos equiparados		
Da carteira de títulos e outros activos	22 726,02	-	Da carteira de títulos e outros activos	58 018,82	-
De operações correntes	0,00	-	De operações correntes	174,36	-
Comissões e taxas			Rendimento de títulos e outros activos		
Da carteira de títulos e outros activos	0,00	-	Da carteira de títulos e outros activos	0,00	-
Outras, de operações correntes	35 585,55	-	Ganhos em operações financeiras		
Perdas em operações financeiras			Na carteira de títulos e outros activos	43 165,18	-
Na carteira de títulos e outros activos	27 653,69	-	Em operações extrapatrimoniais	0,00	-
Em operações extrapatrimoniais	0,00	-			
Impostos					
Impostos sobre rendimentos	16,78	-			
Impostos indirectos	0,00	-			
Resultado líquido do exercício (positivo)	15 376,32	-	Resultado líquido do exercício (negativo)	0,00	-
	<u>101 358,36</u>	<u>-</u>		<u>101 358,36</u>	<u>-</u>


 cm
 ct



OPTIMIZE CAPITAL REFORMA EQUILIBRADO PPR

MAPA DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

	<u>2 008</u>	<u>2007</u>
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	6 405 752	0
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	30 000	0
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	<u>6 375 752</u>	<u>0</u>
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros activos	1 044 483	0
Reembolso de títulos	0	0
Rendimento de títulos e outros activos	0	0
Juros e proveitos similares recebidos	4 535	0
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0	0
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros activos	6 397 660	0
Juros e custos similares pagos	22 726	0
Comissões de bolsas suportadas	0	0
Comissões de corretagem	0	0
Outras taxas e comissões	0	0
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0	0
Fluxo das operações da carteira de títulos	<u>-5 371 368</u>	<u>0</u>
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	0	0
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Pagamentos:		
Operações cambiais	0	0
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Fluxo das operações a prazo e de divisas	<u>0</u>	<u>0</u>
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	12 195	0
Pagamentos:		
Comissão de gestão	19 547	0
Comissão de depósito	2 638	0
Juros devedores de depósitos bancários	0	0
Impostos e taxas	17	0
Outros pagamentos correntes	4	0
Fluxo das operações de gestão corrente	<u>-10 010</u>	<u>0</u>
Saldo dos fluxos de caixa do período	994 374	0
Disponibilidades no início do período	<u>0</u>	<u>0</u>
Disponibilidades no fim do período	<u>994 374</u>	<u>0</u>

CT 7

NOTAS ANEXAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12/2008

Nota 1 - Base de apresentação e principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Colectivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei nº252/2003 de 17 de Outubro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

Especialização de exercício

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

Valorização da carteira de títulos e da unidade de participação

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.

As 17 horas representam o momento relevante do dia para:

- Efeitos de valorização dos activos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos activos que irão compor a carteira do Fundo;
- A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transacções efectuadas até esse momento.

- c) O valor das unidades de participação será publicado diariamente

- b) Os activos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.

- c) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transacção as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transaccionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.

- d) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;

- e) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- f) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- g) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- as ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
 - modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do activo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efectuada por entidade subcontratada;
- h) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

Regime Fiscal

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento.

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 20%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

Nota 2

Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLGF e da UP e factos geradores das variações ocorridas:

	Saldo em 31.12.2007	Subscrições	Resgates	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2008
Valor base	0,00	6 387 089,78	29 894,17	0,00	0,00	6 357 195,61
Diferença para o valor base	0,00	2 881,67	154,83	0,00	0,00	2 726,84
Resultados acumulados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	15 376,32	15 376,32
	0,00	6 389 971,45	30 049,00	0,00	15 376,32	6 375 298,77
Número de unidades de participação	0,00	638 708,98	2 989,417	0,00	0,00	635 719,56
Valor da unidade de participação						10,0285

NUMERO DE PARTICIPANTES POR ESCALÃO

Em 31 de Dezembro, o número de participantes em função do Valor líquido global do Fundo, apresenta o seguinte detalhe:

	2008	2007
- Superior a 25%:	1	0
- De 10% a 25%:	0	0
- De 5% a 10%:	0	0
- De 2% a 5%:	3	0
- De 0,5% a 2%:	8	0
- Inferior a 0,5%:	44	0
	-----	-----
	56	0

EVOLUÇÃO DO FUNDO

Ano	Meses	Valor Líquido Global do Fundo	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2008	Setembro	5 449 410,37	10,0122	544 279,29878
	Dezembro	6 375 298,77	10,0285	635 719,55833

Nota 3

TRANSACÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Bolsa	Fora Bolsa	Bolsa	Fora Bolsa	Bolsa	Fora Bolsa
Dívida pública	0,00	2 003 000,00	0,00	0,00	0,00	2 003 000,00
Fundos públicos e equiparados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações diversas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidades de participação	359 753,22	4 034 906,73	0,00	1 044 483,13	359 753,22	5 079 389,86
Contratos de futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos de opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	359 753,22	6 037 906,73	0,00	1 044 483,13	359 753,22	7 082 389,86

CMT DT
 CF 10 DJM

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valores	Comissões cobradas
Subscrições	6 389 971,45	0,00
Resgates	30 000,00	0,00

Nota 4 INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31.12.2008

Activo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitais						
111-Títulos de Renda Fixa						
1111-Ob. Dívida Pública						
11112-Div. Púb. Estrangeira						
BTNS 4 09/12/09	1 002 700,00 €	4 305,75 €		1 007 005,75 €	12 054,79 €	1 019 060,54 €
BKO 3.75% 03/13/09	1 000 300,00 €	12 710,00 €		1 013 010,00 €	30 102,74 €	1 043 112,74 €
Sub-total	2 003 000,00 €	17 015,75 €		2 020 015,75 €	42 157,53 €	2 062 173,28 €
112-Títulos de Renda Variável						
1125-UPs						
11251-Fundos de Acções						
iShares DJ EUROSTOXX	359 753,22 €		24 945,50 €	334 807,72 €		334 807,72 €
UP OPT INV ACTIVO	600 000,00 €		2 708,19 €	597 291,81 €		597 291,81 €
Sub-total	959 753,22 €		27 653,69 €	932 099,53 €		932 099,53 €
11255-Outros Fundos Mobiliários						
CAAM Mone J	1 194 129,12 €	10 736,64 €		1 204 865,76 €		1 204 865,76 €
CAAM Mone 3 Mois	1 196 294,48 €	10 877,51 €		1 207 171,99 €		1 207 171,99 €
Sub-total	2 390 423,60 €	21 614,15 €		2 412 037,75 €		2 412 037,75 €
12-Mercado Monetário à Vista						
121-Depósitos à Ordem						
1211-Moeda Nacional						
12111-Disponibilidades						
Contas Correntes	994 374,03 €			994 374,03 €		994 374,03 €
Total	6 347 550,85 €	38 629,90 €	27 653,69 €	6 358 527,06 €	42 157,53 €	6 400 684,59 €

Nota 5 COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC – PROVEITOS

Natureza	Proveitos e ganhos						
	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro		Rendimento de Títulos	Soma
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Decorridos		
	Potenciais	Efectivas					
Operações "à vista"							
Acções e direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidades de participação	21 614,15	4 535,28	26 149,43	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instr. de dívida pública	17 015,75	0,00	17 015,75	0,00	42 157,53	0,00	42 157,53
Depósitos	0,00	0,00	0,00	12 784,71	3 250,94	0,00	16 035,65
Operações "a prazo"							
Cambiais							
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de juro							
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cotações							
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	38 629,90	4 535,28	43 165,18	12 784,71	45 408,47	0,00	58 193,18

COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC – CUSTOS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efectivas				
Operações "à vista"						
Acções e direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações	0,00	0,00	0,00	0,00	22 726,02	22 726,02
Títulos dívida publica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidades de participação	27 653,69	0,00	27 653,69	0,00	0,00	0,00
Depósitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de juro						
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cotações						
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões						
De gestão	0,00	29 312,60	29 312,60	0,00	0,00	0,00
De depósito	0,00	3 952,88	3 952,88	0,00	0,00	0,00
Taxa de corretagem	0,00	419,70	419,70	0,00	0,00	0,00
Auditoria	0,00	1 900,39	1 900,39	0,00	0,00	0,00
Total	27 653,69	35 585,57	63 239,26	0,00	22 726,02	22 726,02

Nota 7

Não existem movimentos de provisões no exercício.

Nota 8

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais.

Nota 9

IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

	<u>2008</u>
Impostos pagos em Portugal	
Impostos directos:	
Dividendos de acções nacionais	0,00
Impostos indirectos:	
Imposto de selo	16,78
Impostos pagos no estrangeiro	
Impostos directos:	
Dividendos de acções	0,00
	<u>16,78</u>

Nota 10

Não existem responsabilidades de e com terceiros a 31/12/2008.

Nota 11

Não existem posições cambiais no OIC a 31/12/2008.

Nota 12

QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	2 003 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 003 000,00
de 1 a 3 anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
de 3 a 5 anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
de 5 a 7 anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
mais de 7 anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Nota 13

QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO COTAÇÕES

Acções e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Acções	959 753,22	0,00	0,00	959 753,22

Nota 14

Não existem derivados em carteira, nem perdas potenciais inerentes ao seu Valor.

Nota 15

TABELA DE CUSTOS

Custos	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão	29 312,60	0,460%
Componente fixa	29 312,60	0,460%
Componente variável	0,00	0,000%
Comissão de depósito	3 952,86	0,062%
Taxa de Supervisão	0,00	0,000%
Custos de Auditoria	1 900,39	0,000%
TOTAL	35 165,85	
TAXA GLOBAL CUSTOS (TGC)		0,522%

Nota 16

COMPARAÇÃO COM O ANO ANTERIOR

Dado o fundo ter sido iniciado em 2008, não existe comparação do Balanço e Demonstração de resultados com o ano anterior.

cm
13
13
cf

Op.

**Relatório de Auditoria elaborado por Auditor registado na CMVM
sobre informação anual**

Introdução

1. Nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 8.º do Código dos Valores Mobiliários (CVM) e do n.º 1 do artigo 43.º e do n.º 2 do artigo 67.º do Decreto-Lei n.º 252/03, de 17 de Outubro, apresentamos o nosso Relatório de Auditoria sobre a informação financeira do período findo em 31 de Dezembro de 2008, do Fundo de Investimento Aberto - Optimize Capital Reforma PPR Equilibrado gerido pela entidade gestora Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A., incluída no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de 6.404.109,89 euros e um total de capital do fundo de 6.375.298,77 euros, incluindo um resultado líquido de 15.376,32 euros), na Demonstração dos Resultados e na Demonstração dos Fluxos de Caixa do período findo naquela data, e nos correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da entidade gestora Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A:
 - a) A preparação das demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do fundo, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa;
 - b) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
 - c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, atentas as especificidades dos Fundos de Investimento Mobiliário;
 - d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e
 - e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.



3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - b) a verificação do adequado cumprimento do Regulamento de Gestão do fundo;
 - c) a verificação da adequada avaliação dos valores do fundo (em especial no que se refere a valores não cotados em mercado regulamentado e a derivados negociados fora de mercado regulamentado);
 - d) a verificação do cumprimento dos critérios de avaliação definidos nos documentos constitutivos;
 - e) a verificação da realização das operações sobre valores cotados, mas realizados fora de mercado nos termos e condições previstas na lei e respectiva regulamentação;
 - f) a verificação do registo e controlo dos movimentos de subscrição e resgate das unidades de participação do fundo;
 - g) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
 - h) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
 - i) a apreciação sobre se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.
5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

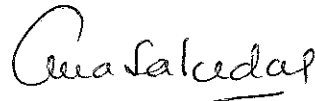
7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Fundo Optimize Capital Reforma PPR Equilibrado, gerido pela entidade gestora Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A em 31 de Dezembro de 2008, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa do período findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Ênfase

8. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para a seguinte situação:
- 8.1 Conforme referido no nº 1 das Notas às Contas, o Fundo foi constituído em Setembro de 2008, razão pela qual não é aplicável a apresentação de valores comparativos com o exercício anterior.

Lisboa, 31 de Março de 2009

Ernst & Young Audit e Associados - SROC, S.A
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, nº 178
Representada por



Ana Rosa Ribeiro Salcedas Montes Pinto (ROC n.º 1230)